



# **INSTITUTO GERAÇÃO**

## **PROJETO TRANSFORMANDO O FUTURO**



### **PLANO DE TRABALHO**

**2020**





## **PLANO DE TRABALHO**

2020

### **I – IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE**

Instituto Geração unidades Produtivas

Rua Joaquim Monteiro Sobrinho, n.º 30, Vila Monteiro, Itapetininga/SP.

CEP: 18201-540

Telefone: (15) 3273-4552

### **II – REGISTROS FORMAIS**

CNP: 00.773.364/0001-94

CMDCA: N.º 018 – Validade:

CMAS: N.º 022 – Validade: Abril/2020

Inscrição Estadual: Isento

CRCE: 1375

Certificado: CEBAS

Utilidade Pública: Municipal e Federal

### **III – RESPONSÁVEIS**

Responsável legal da Entidade:

Nome: Bárbara Heliodora Soares do Prado

Telefone: (15) 3272-8911

E-mail: barbarahsprado@gmail.com

Responsável Técnica do Projeto: Transformando o Futuro

Nome: Edilene Maria Pinheiro

Telefone: (15) 3273-4552 / 99751-2270

E-mail: dihpineiro@hotmail.com

### **IV – TIPO DE SERVIÇO**

PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA



## V – DIAGNÓSTICO

Embora o município de Itapetininga esteja numa posição até que favorável, em nível de Brasil, no que se refere ao Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM = 0,763 (classificado: alto desenvolvimento humano), posição 320 diante de todos os municípios brasileiros), *ainda assim é digno de nota este projeto social voltado para o atendimento e o suporte a um público alvo carente de atenção, apoio e orientação.* Provenientes dos seguintes bairros Jardim Fogaça; Jardim Paulista; Bairro Taboãozinho; Vila Regina; Vila Mazzei; Jardim São Camilo; Jardim Casa Grande; Vila Belo Horizonte; Vila Aliança; Central Parque 4L; Vila Palmeira; Vila Alves; Vila Natri I; Centro; Jardim Maricota; Jardim Brasil; Vila Rio Branco; Vila Olho D'água; Vila Arruda; Vila Piedade; Vila Santana; Vila Nova Itapetininga; Vila Paulo Ayres; Vila Prado; Vila La Brunet; Vila Barth I e Vila Barth II; Bairro Chapadinha; Campo Grande; Vatinga, Barro Branco entre outros, encontram-se em situações desfavoráveis em relação a outros, no que se refere às questões de drogadição /alcoolismo, desestrutura familiar, desemprego, pobreza/miséria entre outros, influenciando de forma direta e negativa a *construção da auto estima e perspectiva de futuro dos adolescentes e jovens dessa abrangência.* Cabe citar aqui a preocupação desses jovens quando são expostos ou rotulados pelo bairro onde moram, pelos fatores negativos existentes na realidade inserida do local. Defrontamos com a problemática de um público adolescente e jovem que não exerce de forma consciente a sua cidadania, por desconhecer seus direitos e responsabilidades, bem como não *participa de forma ativa e efetiva de todo o contexto em que está inserido, gerando assim dificuldades de se auto afirmar na sociedade e, conseqüentemente, desenvolver seu protagonismo social.* Desta forma, faz-se urgente o acompanhamento voltado para ações socioeducativas, que promovam uma formação que contemple o desenvolvimento de competências sociais, cognitivas e afetivas, pautadas por valores de inclusão e de *protagonismo social.*

É com base neste contexto de educação e de ações socioeducativas que toda nossa proposta metodológica de trabalho está respaldada – OS QUATRO PILARES DA EDUCAÇÃO. Segundo JACQUES DELORS, nesta concepção de aprendizagem propõe-se uma educação *direcionada para os quatro tipos fundamentais de educação: aprender a conhecer; aprender a fazer; aprender a viver com os outros e por fim, mas não menos importante, aprender a ser.* Isto porque um dos maiores desafios para a educação, nos tempos atuais, é a transmissão, de forma maciça e eficaz, da informação e da comunicação adaptadas à "civilização cognitiva", já que estas são as bases das competências do futuro.

Portando: diante de um diagnóstico social observado e apropriando-se do pensamento de JACQUES DELORS (que vai de encontro com a proposta socioeducativa) foi que este projeto tomou forma.



Instituto Criança  
Instituto Criança

## VI – Justificativa

“A humanidade vive uma crise que não é apenas econômica e financeira. Também é ecológica, educativa, moral e humana. Quando falamos de crise, falamos de perigo, mas também de oportunidades. Qual é a oportunidade? Ser solidários. Vem, ajuda-me! Para que cada um contribua para o bem comum e edificação de uma sociedade que ponha no centro a pessoa humana.” Papa Francisco, 2016, Ano da Misericórdia.

Tomamos a liberdade de iniciar este texto com a citação do Papa Francisco, para contextualizarmos que o problema a ser abordado, nesta proposta de trabalho, não se restringe apenas a uma pequena parcela de um município, estado ou país, mas se estende a nível mundial, para toda humanidade. E por ser assim, “um perigo” (como menciona o Papa), merece uma atenção mais que especial e cuidadosa. Instituições nascem no mundo todo para tentar suprir, amenizar ou resolver, de forma parcial ou integral, esses problemas tão sérios. Dentro das instituições os projetos sociais tomam vida para lidar com essas realidades tão complexas, nas quais muitos fatores e sujeitos intervêm e moldam relações e processos. Um projeto social baseia-se na intenção de atuar nesta complexidade, perseguindo objetivos de mudança numa situação considerada problema ou necessidade.

O projeto **TRANSFORMANDO O FUTURO** se enquadra, portanto, nesta perspectiva de buscar a diferença atuando para o “bem comum” de uma pequena parcela de indivíduos do município de Itapetininga, adolescentes, jovens e famílias provenientes de bairros periféricos e expostos a situações de risco e vulnerabilidade social.

## VII - PÚBLICO ALVO

O Projeto atenderá 40 adolescentes e jovens, no período da tarde os quais serão divididos em dois grupos sendo A e B, grupo A de segunda-feira, terça –feira e quarta-feira o grupo B de terça-feira, quarta-feira e quinta-feira (das 13 às 17 horas), pertencentes a famílias de baixa renda e/ou expostas a situações de risco e vulnerabilidade social, de ambos os sexos, na faixa etária de 15 a 17 anos e 11 meses de idade, preferencialmente encaminhados pelo CRAS, CREAS e CONSELHO TUTELAR.

## VIII - OBJETIVO GERAL

Promover o desenvolvimento global dos adolescentes e jovens inseridos nesta proposta, no que se refere à tomada de consciência de seu papel como cidadão ativo e efetivo no contexto familiar, social, político e cultural, ou seja, o desenvolvimento da autonomia e do protagonismo social do público atendido.



## IX - OBJETIVOS ESPECÍFICOS

### PARA ADOLESCENTES E JOVENS DE 15 A 17 ANOS E 11 MESES:

- Fortalecer o papel da família no que se refere à proteção e desenvolvimento dos adolescentes e jovens (suas relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo)
- Estimular o desenvolvimento da autonomia e do protagonismo social dos adolescentes e jovens, a fim de que exerçam de forma ativa e efetiva seu papel de cidadão em todo contexto em que está inserido.
- Promover a aquisição de conhecimentos e o desenvolvimento de competências para o mundo do trabalho.

## X- ATIVIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS

### MÓDULO 1 – CIDADANIA

CONTEÚDOS A SEREM EXPLORADOS	AQUISIÇÕES E RESULTADOS
<p>Apresentação do Projeto, dos Educadores, do Instituto Geração e Instituto Florestal e dos inseridos.</p> <p>Elaborar Regras de Convivência promovendo uma situação de aprendizado em que o participante, num trabalho em conjunto, estabeleça as regras de convivência respeitando as opiniões presentes no seu grupo. Que as regras sejam baseadas no direito e no dever de todos e possa efetivamente nortear os caminhos e os objetivos traçados durante o ano e levados para a vida.</p>	<p>Posicionar-se de maneira crítica, responsável e construtiva nas diferentes situações sociais, utilizando o diálogo como forma de mediar conflitos e de tomar decisões coletivas.</p>
<p>Contribuir para a melhoria da comunidade em que se vive. Desenhar e promover melhorias em sistemas sociais, organizacionais e tecnológicos específicos e localizados. Agir e comportar-se com sensibilidade em relação à natureza, às pessoas, a meio ambiente, tomando cuidados específicos nos diferentes âmbitos.</p>	<p>Compreender a cidadania como participação social e política, assim como exercício de direitos e deveres políticos, civis e sociais, adotando, no dia-a-dia, atitudes de solidariedade, cooperação e repúdio às injustiças, respeitando o outro e exigindo para si o mesmo respeito.</p>
<p>A importância do meio ambiente, da conservação e preservação de maneira sustentável.</p>	<p>Perceber-se integrante, dependente e agente transformador do ambiente, identificando seus elementos e as interações entre eles, contribuindo ativamente para a melhoria do meio ambiente.</p>

### MÓDULO 2 – COMUNICAÇÃO E LINGUAGEM



CONTEÚDOS A SEREM EXPLORADOS	AQUISIÇÕES E RESULTADOS
Comunicar ideias e informações oralmente e de forma clara, <i>preocupando-se em ouvir, interpretar e responder</i> as mensagens verbais e não verbais.	Confrontar opiniões e pontos de vista sobre as <i>diferentes linguagens e suas manifestações específicas</i> .
Buscar de forma autônoma, informação utilizando diferentes estratégias, inclusive o acesso às possibilidades da Internet.	Compreender e usar os sistemas simbólicos das diferentes linguagens como meios de organização cognitiva da realidade pela constituição de significados, expressão, comunicação e informação.
Aprendendo a comunicar-se em diferentes linguagens, transformar pela vivência a informação em conhecimento.	Utilizar as diferentes linguagens, verbal, musical, teatral, corporal, etc. como meio para produzir, expressar e comunicar suas ideias, interpretar e usufruir das produções culturais, em contextos públicos e privados, atendendo a diferentes intenções e situações de comunicação.
Ser Criativo e dinâmico – Criar um programa de Rádio e um jornal. Apresentar para o grupo.	Entender os princípios das tecnologias da comunicação e da informação associá-las aos conhecimentos científicos, às linguagens que lhes dão suporte e aos problemas que se propõem <i>solucionar; Entender a natureza das tecnologias da informação como integração de diferentes meios de comunicação, linguagens e códigos, bem como a função integradora que elas exercem na sua relação com as demais tecnologias; Aplicar as tecnologias da comunicação e da informação na escola, no trabalho e em outros contextos relevantes para sua vida.</i>

### MÓDULO 3 – MUNDO DO TRABALHO

CONTEÚDOS A SEREM EXPLORADOS	AQUISIÇÕES E RESULTADOS
Conhecer Leis do Menor Aprendiz; Conhecer Leis Trabalhistas. Conhecer Tipos de Contrato de Trabalho; Conhecer Mercados de Trabalho e Salários; Conhecer Tipos de Contrato de Trabalho; Conhecer Mercados de Trabalho e Salários;	Saber de seus direitos e responsabilidades, identificando problemas e debatendo coletivamente possíveis soluções. Reconhecer como é o processo de inserção no mercado de trabalho, identificando problemas e possíveis soluções.
<i>Departamento de Recursos Humanos; Departamento De Pessoal. Oportunizar vivências que contribuam para a sua aprendizagem a respeito do Estudo de Gestão de Recursos Humanos</i>	<i>Notar a diversidade de relações de trabalho existentes e seus vínculos com a realidade local, regional, nacional e mundial.</i>
Explicitar suas expectativas profissionais; Pesquisar, na região, ocupações e organizações compatíveis com suas características, valores e expectativas de vida e trabalho.	Identificar diferentes processos tecnológicos empregados nas atividades e analisar seu impacto, no consumo e na relação com a qualidade de vida e com o meio ambiente; desenvolvendo competências básicas para a inserção no mercado de trabalho.



## MÓDULO 4 – SAÚDE / AUTO CUIDADO

CONTEÚDOS A SEREM EXPLORADOS	AQUISIÇÕES E RESULTADOS
<p>Refletindo sobre a chegada da Adolescência.</p> <p>Promover a saúde pessoal e coletiva; Prevenir, gravidez indesejada e precoce, doenças inclusive as DSTs.</p>	<p>Reconhecer mudanças decorrentes da puberdade: amadurecimento das funções sexuais e reprodutivas; aparecimento de caracteres sexuais secundários; variação de idade em que inicia a puberdade; transformações decorrentes de crescimento físico acelerado.</p> <p>Compreensão das formas de prevenção e vias de transmissão das DSTs; Principais sinais e sintomas das doenças transmissíveis mais comuns na realidade do aluno, formas de contágio, prevenção e tratamento precoce para a proteção da saúde pessoal e de terceiros.</p> <p>Autocuidado para a higiene corporal; Valorização da prática cotidiana e progressivamente mais autônoma de hábitos de higiene corporal favoráveis à saúde; Responsabilidade pessoal na higiene corporal como fator de proteção à saúde individual e coletiva.</p>
<p>Desenvolver e promover hábitos saudáveis de alimentação.</p>	<p>Valorização da alimentação adequada como fator essencial para o crescimento e desenvolvimento, assim como para a prevenção de doenças como desnutrição, anemias ou cáries; Noções gerais de higiene dos alimentos relativas à produção, transporte, conservação, preparo e consumo; Reconhecimento das doenças associadas à falta de higiene no trato com alimentos: intoxicações, verminoses, diarreias e desidratação; Medidas simples de prevenção e tratamento.</p>
<p>Conhecer, discutir a prevenção, tratamento e as consequências do uso de Drogas lícitas e ilícitas.</p>	<p>Promover a conscientização em relação à prevenção do uso de drogas; Reconhecer comportamentos de riscos no contexto social.</p> <p>Conhecer agravos ocasionados pelo uso de drogas (fumo, álcool e entorpecentes).</p>
<p>Trabalhar bem com homens e mulheres de diversas origens. Respeitar as diferenças sociais, religiosas, raciais e culturais.</p>	<p>Conhecer e valorizar a pluralidade do patrimônio sociocultural brasileiro, bem como aspectos socioculturais de outros povos e nações, posicionando-se contra qualquer discriminação baseada em diferenças culturais, de classe social, de crenças, de sexo, de etnia ou outras características individuais e sociais.</p>





## **XI – METODOLOGIA**

É importante lembrar e reforçar que toda “Prática Metodológica” deste projeto será respaldada nos QUATRO PILARES DA EDUCAÇÃO, que auxiliará e norteará as atividades propostas. Atividades, estas, que estimulem, no público atendido, a convivência familiar e social (fortalecimento de vínculos), a participação cidadã ativa e efetiva (protagonismo social) e uma formação geral para o mundo do trabalho (conhecimento e desenvolvimento de competências). Os adolescentes e jovens serão organizados em dois grupos, compostos por 20 participantes cada grupo, acompanhados por um orientador social e supervisionados pelo técnico responsável (que também estará encarregado de acompanhar as famílias desses atendidos). A prática metodológica utilizada nos grupos prevê, então, a abordagem de conteúdos necessários para compreensão da realidade e para a participação social dos adolescentes e jovens, visando à sensibilização desse público para o enfrentamento dos desafios da vida social, cultural, familiar, ambiental, educacional e política de seu meio, bem como possibilitar o acesso aos direitos e à saúde e, ainda, o estímulo a práticas associativas e às diferentes formas de expressão de seus interesses, posicionamentos e visões de mundo.

## **XII – METAS**

### **Para o objetivo específico 01:**

- Prevenção e/ou redução de 70 a 80% da ocorrência de situações de risco e vulnerabilidade social.
- Percentual médio de famílias de adolescentes e jovens que participam das ações (reuniões, apresentações, eventos, datas comemorativas, entre outros) desenvolvidas pela entidade – Meta: 80%.

### **Para o objetivo específico 02:**

- Aumento de 70 a 80% no número de adolescentes e jovens autônomos e participantes na vida familiar e social, com plena informação sobre seus direitos e deveres.
- *Percentual de reinserção e permanência dos adolescentes e jovens no sistema educacional* – Meta: 100%

### **Para o objetivo específico 03:**

- Ampliação e/ou melhoria do universo informacional e das competências para o mundo do trabalho em 70 a 80% dos jovens inscritos no projeto.
- Percentual de adolescentes e jovens inserido no Cadastro Único para Programa do Governo Federal – Meta: 100%.



Projeto Criança

### XIII- SISTEMA DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

<b>MONITORAMENTO</b> (Indicadores de processo)	<b>AVALIAÇÃO</b> (Indicadores de resultado)
Adesão ao projeto (número de matrículas e lista de presença).  Declaração de matrícula da escola, acompanhamento bimestral (boletim escolar).	Levantamento periódico do número de inscritos/frequência: <ul style="list-style-type: none"><li>• AVALIAÇÃO MENSAL</li></ul>
Participação dos atendidos nas diferentes atividades propostas	Avaliação periódica do desenvolvimento de habilidades, através de questionários dirigidos: <ul style="list-style-type: none"><li>• ARVORE DO DESENVOLVIMENTO (marco zero)</li><li>• Auto avaliação (realizada pelos atendidos sobre postura e desenvolvimento nas atividades (quadrimestral)</li></ul>
Visita as Famílias – Diagnóstico Social.  Avaliação periódica do fortalecimento de vínculo família e adolescente através dos questionários (abertos e/ou dirigidos).	Desenvolvendo o vínculo entre projeto e família. (Recurso: Transporte)  DIALOGO FAMILIAR ATIVIDADE DIRIGIDA (quadrimestral).
Tabela de desenvolvimento (quadro de auto avaliação e desenvolvimento diário das turmas nas atividades de acordo com os objetivos específicos)	Levantamento periódico do desempenho e desenvolvimento pessoal dos atendidos, através de um gráfico/tabela documentado: <ul style="list-style-type: none"><li>• Diário do Orientador Social</li><li>• Auto Avaliação</li></ul>



Instituto Geração

#### **XIV - ANEXOS**

- 1 - CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO (Anexo I)**
- 2 - CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO (Anexo II)**
- 3 - PLANO PARA SUSTENTABILIDADE DA OSC - INSTITUTO GERAÇÃO (Anexo III)**

#### **XV - ASSINATURA DOS RESPONSÁVEIS.**



\_\_\_\_\_  
Bárbara Heliodora Soares do Prado  
**REPRESENTANTE LEGAL DA ENTIDADE**



\_\_\_\_\_  
Edilene M. Pinheiro de Oliveira  
**RESPONSÁVEL TÉCNICO DO PROJETO**